



# 10° EBBC

Encontro Brasileiro de  
Bibliometria e Cientometria



# IMPLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: uma análise bibliométrica na BRAPCI

**Necilma Macêdo de Sousa**

<https://orcid.org/0000-0002-1726-2993>

[macedonecilma@gmail.com](mailto:macedonecilma@gmail.com)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

**Luciano Pereira dos Santos**

**Cavalcante**

<https://orcid.org/0000-0002-1464-7177>

[lpd.cavalcante@uece.br](mailto:lpd.cavalcante@uece.br)

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**Carlos César de Oliveira Lacerda**

<https://orcid.org/0000-0001-7871-1222>

[cesar.lacerda@uece.br](mailto:cesar.lacerda@uece.br)

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

## Resumo:

Este estudo analisa a produção científica sobre as implicações da inteligência artificial na gestão da informação e do conhecimento no campo da Ciência da Informação. A pesquisa caracteriza-se como bibliométrica, sendo um estudo inicial realizado na base de dados BRAPCI, considerando publicações entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025. Foram identificados artigos que abordam a relação entre inteligência artificial, gestão da informação e gestão do conhecimento. A análise contemplou a evolução das publicações, a frequência de palavras-chave e as principais temáticas investigadas. Os resultados evidenciam o crescimento recente do interesse acadêmico pelo tema, destacando o potencial da inteligência artificial como recurso estratégico para otimização de processos informacionais e apoio à tomada de decisão nas organizações.

**Palavras-Chave:** Inteligência artificial. Gestão da informação. Gestão do conhecimento; Bibliometria.

## EIXO TEMÁTICO:

Bases e Fontes de Dados

## MODALIDADE:

Resumo expandido

**DOI:** 10.22477/x.ebbc.1110

## COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SOUSA, Necilma Macêdo de; CAVALCANTE, Luciano Pereira dos Santos; LACERDA, Carlos César de Oliveira. Implicações da inteligência artificial na gestão da informação e do conhecimento: uma análise bibliométrica na BRAPCI. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1110. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1110>.



## 1 INTRODUÇÃO

Os avanços das tecnologias digitais têm provocado transformações significativas na forma como a informação é produzida, organizada e utilizada na sociedade contemporânea. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) tem se destacado como uma tecnologia capaz de ampliar as possibilidades de processamento e análise de grandes volumes de dados, impactando diferentes áreas do conhecimento e diversos setores da sociedade. De acordo com Sichman (2021), a inteligência artificial tem promovido avanços importantes em diferentes campos científicos e tecnológicos, ao mesmo tempo em que suscita reflexões acerca de seus impactos sociais, éticos e informacionais. No âmbito acadêmico, o uso de ferramentas baseadas em inteligência artificial tem se expandido rapidamente, contribuindo para atividades de pesquisa, organização da informação e produção do conhecimento científico. Ramos (2023) destaca que os grandes modelos de linguagem e outras ferramentas de inteligência artificial generativa vêm sendo incorporados ao cotidiano da pesquisa acadêmica, oferecendo suporte para análise de dados, elaboração de textos e recuperação de informações relevantes para os pesquisadores. Além disso, o desenvolvimento dessas tecnologias também têm implicações no modo como os indivíduos acessam, interpretam e utilizam a informação. Segundo Sayad (2022), a inteligência artificial tem potencial para influenciar processos cognitivos e educacionais, exigindo o desenvolvimento de competências críticas para o uso consciente e reflexivo das informações produzidas ou mediadas por sistemas automatizados.

No campo da Ciência da Informação, tais transformações estão diretamente relacionadas às práticas de gestão da informação e gestão do conhecimento, áreas que buscam estruturar processos voltados à organização, disseminação e uso estratégico da informação nas organizações. Nesse sentido, Batista e Farias (2023)

destacam que os fluxos informacionais e os processos de comunicação científica são fundamentais para a produção, compartilhamento e popularização do conhecimento. De forma complementar, Rungo, Valentim e Damian (2025) ressaltam que a gestão do conhecimento, articulada aos sistemas de informação, contribui para fortalecer processos organizacionais de criação, armazenamento e disseminação do conhecimento.

Diante desse cenário, torna-se relevante compreender como a produção científica tem abordado as relações entre inteligência artificial, gestão da informação e gestão do conhecimento. Para isso, os estudos bibliométricos constituem importantes instrumentos metodológicos para análise da literatura científica, permitindo identificar tendências de pesquisa, evolução temporal das publicações e principais temáticas investigadas em determinada área do conhecimento (Santos, 2015). Nesse contexto, formula-se a seguinte questão de partida: como está evidenciada a inteligência artificial no âmbito da gestão da informação e do conhecimento na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI)? Dessa forma, o objetivo deste estudo, ainda inicial, é analisar a produção científica sobre as implicações da inteligência artificial na gestão da informação e do conhecimento por meio de uma análise bibliométrica na base de dados BRAPCI, considerando as publicações relacionadas à temática e assim avançarmos em estudos futuros para outras bases de dados.

## 2 METODOLOGIA

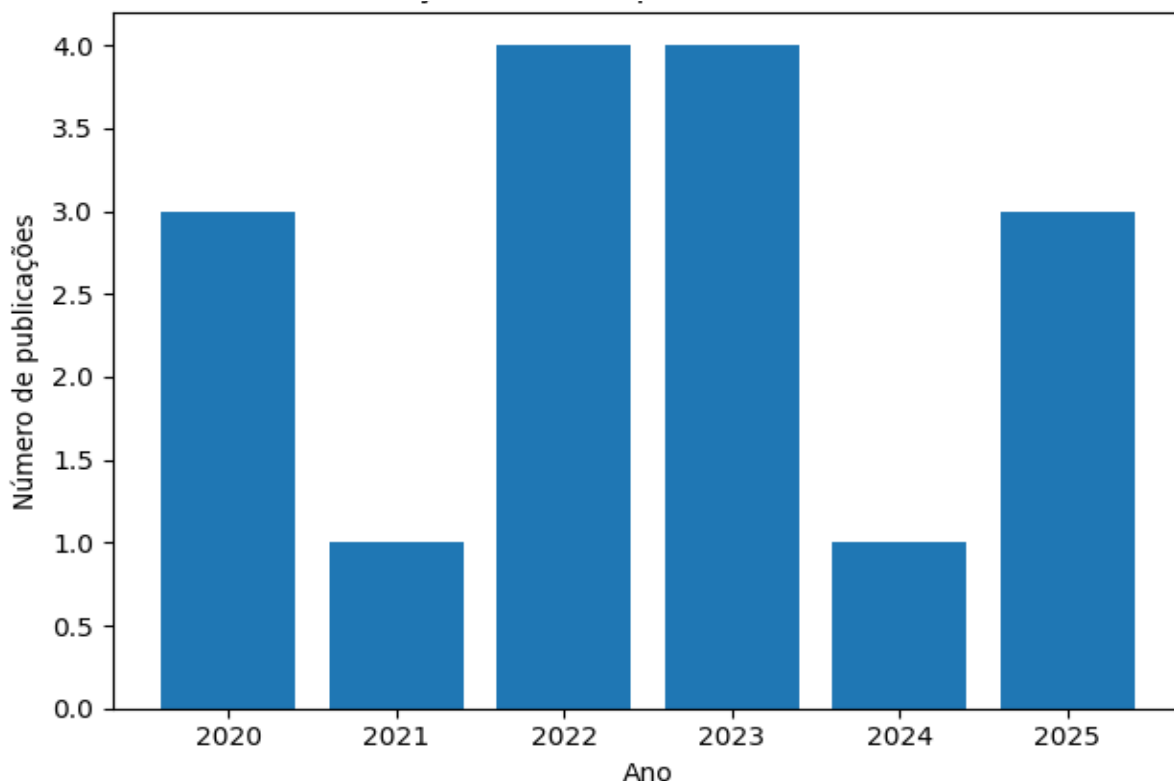
Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliométrica que consiste no levantamento e análise de produções científicas já publicadas, permitindo compreender como determinado tema tem sido discutido no campo acadêmico e contribuindo para a sistematização do conhecimento existente (Santos, 2015).

Para este estudo inicial, a coleta dos dados foi realizada na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), considerada uma importante fonte de informação para estudos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Para a recuperação dos documentos, utilizaram-se termos relacionados à temática da inteligência artificial, gestão da informação e gestão do conhecimento, considerando o período dos últimos 5 anos (de janeiro de 2020 a dezembro de 2025), durante duas semanas de buscas. Como critérios de inclusão foram considerados a partir dos termos “inteligência artificial” AND “gestão da informação” AND “gestão do conhecimento”. A partir disso, foram considerados: (a) artigos científicos publicados em periódicos indexados na base BRAPCI; (b) publicações que abordassem diretamente as relações entre inteligência artificial, gestão da informação e gestão do conhecimento; e (c) textos disponíveis em língua portuguesa. Assim, foram encontrados 74 artigos e, como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos duplicados, documentos que não apresentavam relação direta com a temática investigada e publicações fora do recorte temporal estabelecido. Após a aplicação dos critérios de seleção, foi constituído um corpus de pesquisa composto por 16 artigos científicos, os quais foram analisados por meio de indicadores bibliométricos explicitados nas análises.

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

A análise bibliométrica da produção científica sobre as implicações da inteligência artificial na gestão da informação e do conhecimento foi inicialmente realizada a partir de dois indicadores principais: produção científica por ano e frequência das principais palavras-chave. Estes indicadores permitiram identificar tendências de pesquisa, evolução temporal das publicações e principais temáticas abordadas na literatura científica da área.

Figura 1 - Produção científica por ano (2020-2025)

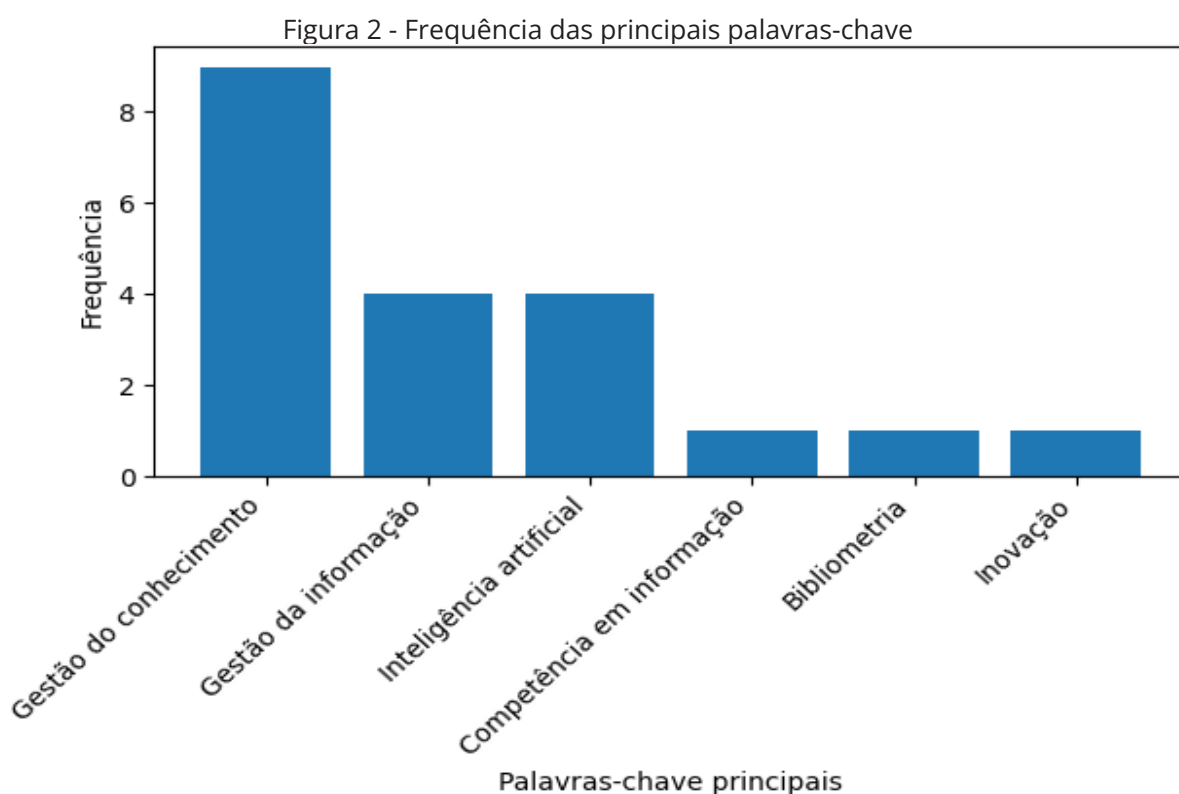


Fonte: BRAPCI (2026), adaptado pelos autores

O gráfico exposto na figura 1 referente à produção científica por ano evidencia que as publicações sobre inteligência artificial associada à gestão da informação e do conhecimento apresentam crescimento não linear no período analisado (2020–2025). Observa-se maior concentração de publicações nos anos mais recentes (2022, 2023 e 2025), indicando que a temática tem despertado interesse crescente na comunidade científica. Esse aumento pode ser compreendido a partir da ampliação do uso de tecnologias baseadas em inteligência artificial em diferentes contextos sociais e acadêmicos. Nesse sentido, Sichman (2021) destaca que os avanços da inteligência artificial têm provocado transformações significativas na sociedade contemporânea, ampliando as possibilidades de aplicação dessas tecnologias em diversas áreas do conhecimento. De forma semelhante, Ramos (2023) ressalta que as ferramentas baseadas em inteligência artificial generativa vêm sendo incorporadas progressivamente ao ambiente acadêmico, contribuindo

para atividades de pesquisa, organização e análise da informação.

A expansão das publicações também reflete o interesse da área de Ciência da Informação em compreender os impactos dessas tecnologias nos processos informacionais. Conforme apontam Batista e Farias (2023), os fluxos informacionais e os processos de comunicação científica têm se transformado diante do uso de novas tecnologias, exigindo novas abordagens para gestão e disseminação do conhecimento. Além disso, Rungo, Valentim e Damian (2025) ressaltam que a integração entre sistemas de informação e práticas de gestão do conhecimento fortalece a produção e o compartilhamento do conhecimento nas organizações.



Fonte: BRAPCI (2026), adaptado pelos autores

A análise da frequência das palavras-chave apresentadas na figura 2, evidencia a predominância de termos como gestão do conhecimento, gestão da informação e inteligência artificial, demonstrando que esses conceitos constituem o núcleo temático das publicações analisadas. A presença recorrente desses termos indica

a forte articulação entre tecnologias emergentes e os processos de organização, mediação e uso da informação. De acordo com Santos (2015), a análise bibliométrica de palavras-chave permite identificar tendências temáticas e compreender como determinados conceitos são estruturados e representados na produção científica de uma área. Nesse sentido, a recorrência das palavras relacionadas à gestão do conhecimento evidencia a preocupação da literatura científica em compreender como as tecnologias de inteligência artificial podem contribuir para otimizar processos informacionais e fortalecer práticas de gestão do conhecimento.

Além disso, a presença de termos associados à inovação tecnológica e às competências informacionais demonstra que a discussão sobre inteligência artificial também envolve reflexões sobre o desenvolvimento de habilidades mais críticas e reflexivas para o uso da informação. Nesse contexto, Sayad (2022) destaca que o avanço da inteligência artificial exige dos indivíduos novas competências cognitivas e informacionais, especialmente no que se refere ao desenvolvimento do pensamento crítico diante da crescente automação dos processos informacionais. Assim, os resultados indicam que a produção científica analisada evidencia uma crescente articulação entre inteligência artificial, gestão da informação e gestão do conhecimento, apontando para novas possibilidades de aplicação dessas tecnologias no campo da Ciência da Informação com ênfase nas organizações.

## 4 CONCLUSÕES

Em síntese, os resultados iniciais dessa pesquisa, sugerem que a produção científica sobre a temática apresenta uma relevância no contexto recente, demonstrando o interesse crescente da comunidade acadêmica em compreender os impactos da inteligência artificial nos processos informacionais na BRAPCI. A análise da frequência das palavras-chave também revelou a centralidade de conceitos como

gestão da informação, gestão do conhecimento e inteligência artificial, indicando a consolidação dessas temáticas como campos de investigação articulados no âmbito da Ciência da Informação. Observou-se ainda no estudo em curso que a inteligência artificial tem sido discutida como uma tecnologia capaz de potencializar processos de organização, análise e disseminação da informação, contribuindo para o desenvolvimento de práticas mais eficientes de gestão do conhecimento nas organizações e ambientes informacionais. Nesse contexto, os estudos analisados apontam que a incorporação dessas tecnologias pode favorecer a automação de processos, a análise de grandes volumes de dados e o apoio à tomada de decisão. A partir de um olhar reflexivo, vale salientar que, embora a literatura evidencie seu potencial para otimizar processos informacionais e apoiar a tomada de decisão, observa-se que grande parte das publicações tende a enfatizar as possibilidades tecnológicas, em detrimento de análises mais aprofundadas sobre seus impactos sociais, éticos e epistemológicos. Nesse sentido, torna-se fundamental que a área da Ciência da Informação amplie o debate para além das dimensões instrumentais e funcionalistas da inteligência artificial, problematizando questões relacionadas à mediação algorítmica da informação, à confiabilidade dos sistemas automatizados e às implicações dessas tecnologias para a produção, organização, representação, relações de poder e circulação do conhecimento científico. Como perspectiva de estudos futuros, tem-se a intenção de ampliar para outras bases de dados, a fim de realizar novos estudos que aprofundem a análise das aplicações práticas da inteligência artificial no âmbito informacional, contribuindo para o fortalecimento das práticas profissionais no campo da Ciência da Informação.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, A. P.; FARIAS, G. B. Gestão do conhecimento e popularização da ciência: análise das relações entre os fluxos do processo de comunicação. **Transinformação**, Campinas, v. 35, e220031, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202335e220031>. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/>

[transinfo/article/view/10221](https://transinfo/article/view/10221). Acesso em: 29 jan. 2026.

RAMOS, A. S. M. **Inteligência artificial generativa baseada em grandes modelos de linguagem – ferramentas de uso na pesquisa acadêmica**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2023.

RUNGO, A. A.; VALENTIM, M. L. P.; DAMIAN, I. P. M. Gestão de conhecimento e sistemas de informação: relações no contexto da ciência da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 21, p. 1–20, 2025. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1945>. Acesso em: 26 jan. 2026.

SANTOS, C. A. C. M. Organização e representação do conhecimento: bibliometria temática em artigos de periódicos brasileiros. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. especial, p. 640–653, 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/494/458>. Acesso em: 26 jan. 2026.

SAYAD, Alexandre Le Voci. **Inteligência artificial e seu impacto no desenvolvimento do pensamento crítico**. 2022. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/29620>. Acesso em: 29 jan. 2026.

SICHMAN, J. S. Inteligência artificial e sociedade: avanços e riscos. **Estudos Avançados**, n. 35, 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2014.